

CONFERÊNCIA IPCB

Patentes e marcas, um mundo a descobrir

PATENTES As instituições de ensino superior deveriam dar formação na área da propriedade industrial e intelectual. A mensagem foi deixada nas conferências do Politécnico.

O Instituto Politécnico de Castelo Branco realizou no passado dia 13 de junho uma palestra inserida no ciclo de "Conferências do Politécnico/Banco Santander". A iniciativa teve como orador António Trigueiros de Aragão, presidente do Conselho de Administração da Raul César Ferreira, SA, serviços técnicos de propriedade industrial.

O também administrador das Fábricas Lusitana, SA, considera que "os cursos de ensino superior deveriam ter uma disciplina ou um seminário dentro desta área. Este é mundo muito complexo e todos os alunos



Trigueiros de Aragão lançou o desafio à academia

deveriam ter contacto com este tema".

Na sessão de abertura, António Fernandes, presidente do IPCB, aproveitou a ocasião para sublinhar que o "Politécnico aumentou o seu número de alunos, tendo mais 400 estudantes que há dois anos". Aquele responsável adiantou ainda que houve um número recorde de candidatas às vagas para estudantes internacionais. "Concorreram mais de 900 candidatas e já se inscreveram 257", disse.

A propriedade industrial e a criação de patentes e marcas estiveram em cima da mesa, num debate

interessante. No entender de Trigueiros de Aragão "a propriedade industrial é uma defesa" para as diferentes entidades.

Mestre em Marketing pelo ISCTE IUL, António Trigueiros de Aragão é ainda titular de Pós-graduações em Direito Intelectual pela APDI - Associação Portuguesa de Direito Intelectual e Gestão de Marcas pelo ISCTE IUL - Instituto Universitário de Lisboa e de um MBA em Administração e Gestão Imobiliária pela Escola Superior de Atividades Imobiliárias de Lisboa.

JC

ABERTURA
22 JUNHO
Complexo de Piscinas
de Alcains

